



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 18ª
(DÉCIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 20 DE MARÇO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Com a palavra a Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, boa tarde a todos. Boa tarde à galeria. Meus agradecimentos pelo convite, nobre Deputado, Presidente em exercício.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 17ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Eu gostaria, inicialmente, de dar as boas-vindas ao pessoal do Seminário Redemptoris Mater, a quem tenho a satisfação de ter apresentado, por conhecer o excelente trabalho que fazem, o Projeto de Lei nº 1.155, de 2012, para incluir no calendário de eventos de Brasília e passar a ser oficial o Portas Abertas. Realmente me impressionou, Deputado Chico Vigilante, Deputado Olair Francisco, Deputado Chico Leite, Deputada Arlete Sampaio, Deputada Luzia de Paula, o trabalho do Seminário Redemptoris Mater aqui em Brasília. Estive lá conhecendo a estrutura, a formação, a biblioteca, o trabalho que eles fazem, de excelente qualidade. Acho que todos os Deputados Distritais, como todos os secretários, deveriam conhecer o trabalho que é realizado, que é um trabalho intelectual, cultural e de fé. Foi motivado por tudo isso que apresentei o projeto que está para ser votado, que é o Projeto de Lei nº 1.155, a fim de incluir o Portas Abertas, esse grande evento, no calendário de Brasília.

Eu gostaria de avisar aos nobres colegas que se encontram nos gabinetes que temos alguns itens acordados em reunião de liderança para serem votados. Um deles é discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 43, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “define os parâmetros de uso e ocupação do solo na Área Especial nº 4, conjunto 28, do Setor de Mansões D. Bosco”, que teve como relatores o Deputado Rôney Nemer, na Comissão de Assuntos Fundiários, e o Deputado Robério Negreiros. Foi aprovado ontem em primeiro turno. Era muito importante a presença dos nobres Deputados, por serem os relatores da matéria.

Temos também o item nº 2, que é discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 56, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar nº 840”. Os relatores são: o Deputado Rôney Nemer, a Deputada Celina Leão e o Deputado Aylton Gomes. Na realidade, trata-se de uma alteração no Regime Jurídico Único dos servidores do Governo do Distrito Federal.

Temos o item nº 3 para discussão e votação em primeiro turno, que é o Projeto de Lei nº 1.292, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a qualificação e capacitação profissional, no âmbito do Distrito Federal, do DF Sem Miséria e dá outras providências”. Os relatores são: a Deputada Celina Leão, na Comissão de Assuntos Sociais; o Deputado Dr. Michel, na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, e o nobre Deputado Chico Leite, na Comissão de Constituição e Justiça.

Temos o item nº 4 para discussão e votação em primeiro turno, que é o Projeto de Lei nº 1.364, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a autorização para comprar um imóvel na Região Administrativa de Taguatinga”. Na realidade, trata-se de uma residência terapêutica que visa fazer atendimento de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

fundamental importância para determinada parte da comunidade daquela região. Os relatores são: o Deputado Cristiano Araújo, pela Comissão de Assuntos Fundiários, e o Deputado Chico Leite, pela Comissão de Constituição e Justiça.

Também temos o item nº 5, que é discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Resolução nº 62, de 2013, de autoria da Mesa Diretora, que “altera a Resolução nº 258, de 2012, e dá outras providências” que trata exatamente da possibilidade de a Câmara Legislativa manter convênio com instituição para estágio em nível superior e nível médio.

Portanto, eu gostaria de convidar os Parlamentares que se encontram em seus gabinetes que compareçam ao plenário para que possamos votar os itens que já estão acordados, como também incluir na pauta os projetos de alguns Deputados que já estão prontos para serem votados.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de justificar a ausência do Deputado Rôney Nemer, que está num velório neste momento e pediu para justificar sua ausência.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está justificada.

Comunicado da Presidência:

“Gostaria de ratificar o resultado da votação simbólica de primeiro e segundo turnos, bem como sua redação final, declarada na sessão ordinária de 12 e 13 de dezembro de 2012, referente à votação do Projeto de Lei nº 759, de 2012, de autoria da Deputada Celina Leão, em virtude da apreciação, pela CCJ, da Emenda nº 1, aprovada pela CCJ em reunião do dia 19 de março de 2013. Os resultados proclamados foram: 17 votos favoráveis e 7 ausências, em primeiro turno, e 18 votos favoráveis e 6 ausências, em segundo turno.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto à tribuna na tarde de hoje para, mais uma vez, Deputada Arlete Sampaio, abordar um tema que eu particularmente considero da mais alta importância e que tem me preocupado muito: a questão da violência praticada contra as mulheres no Brasil, mas especialmente no Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

O jornal *Correio Braziliense* do dia de hoje traz, na sua capa, em matéria de capa, a foto de uma mulher que expressa exatamente o sentimento que as mulheres têm hoje. A mulher está chorando lágrimas de sangue, que é o desespero de que estão sendo vítimas especialmente por parte de determinados elementos – que não dá para chamar de homens, que são verdadeiros monstros – que estão a atacar essas mulheres, e atacar de todas as formas: é com arma de fogo, é com arma branca, é com paus, com tudo.

Portanto, é preciso que a sociedade no todo se debruce sobre isso, as igrejas todas, nós, os Parlamentares. O Governo do Distrito Federal precisa mais do que a ação eficaz que está sendo feita pela Polícia do Distrito Federal, das prisões que são imediatas, Sr. Presidente. Os crimes acontecem e os criminosos imediatamente são presos, mas aí já é tarde, porque uma vida já foi ceifada. Portanto, é preciso que tenhamos um processo preventivo, e essa prevenção se dá inclusive com a prisão imediata no momento da denúncia. Acho que é preciso que as delegacias – não só a Delegacia da Mulher, mas todas as delegacias, à medida que forem procuradas por mulheres denunciando maus-tratos – entrem já com o pedido de prisão preventiva do elemento. Talvez o elemento preso venha a fazer uma reflexão mais profunda na cadeia, porque não adianta dizer que ele está proibido de chegar a 200 metros, Deputado Olair Francisco, porque eles não respeitam. Os 200 metros, na verdade, é uma barreira imaginária. É preciso acabar com as barreiras imaginárias e ter a barreira real, que é a da grade da prisão. O elemento tem que ser preso por assassinar ou ameaçar de assassinato uma mulher.

Portanto, essa série de matérias que tem sido publicada pelo *Jornal de Brasília, Correio Braziliense*, enfim, por toda a imprensa do Distrito Federal, as televisões, os rádios... É preciso que exista um verdadeiro mutirão de cidadania para que a gente possa impedir esse verdadeiro massacre que está sendo praticado contra as mulheres no Distrito Federal e no Brasil, que passa pela violência sexual, os estupros, pelo assassinato, da maneira como está acontecendo, pelos espancamentos. A sociedade não pode ficar calada. Temos que dar um basta. Tem que ser imposto um limite a esses verdadeiros monstros.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, com meus agradecimentos, antes peço permissão para saudar hoje a movimentação do Seminário Redemptoris Mater, por estar aqui buscando, também, dar continuidade a uma prevenção à violência. Nós temos a oportunidade de ver ali, em uma faixa, a frase “Jornada de porta aberta. Cultura e lazer para toda a família”.

Parabenizando V.Exa. pelo pronunciamento, nós sabemos que, infelizmente, acreditamos que há condições de mudança desses marginais, desses cidadãos que muitas vezes não têm noção do mal que estão fazendo, ou têm noção, mas não têm



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

uma avaliação. E são necessárias ações severas de punição. Nós também, tanto eu quanto V.Exa., temos consciência de que é na família, é no seio mais profundo da sociedade que nós teremos condições de mudar a longo prazo essa situação, mas a curto prazo é necessário ter uma mão de ferro, ter uma punição, porque essas criaturas, na maioria das vezes, já perderam a noção de valores, já perderam a noção da verdadeira fé, do verdadeiro amor a Deus.

É muito comum ouvirmos uma frase que diz: "Quem ama não mata, quem ama não maltrata, quem ama cuida". Infelizmente, nós temos visto, ao longo da nossa história, muitos homens que em nome do amor estão praticando a violência. E é com muita tristeza, Deputado Chico Vigilante, que eu mais uma vez registro que ontem, na nossa cidade, uma jovem foi assassinada. Talvez, a desculpa seja que foi assassinada em nome do amor. Que amor é esse que retira a vida? Que amor é esse que faz com que as pessoas não possam continuar vivendo? A nossa vida pertence a Deus, Ele nos deu a vida e só Ele tem condição de nos tirar a vida.

Obrigada, Deputado Chico Vigilante, por mais uma vez abordar essa situação e ter a consciência de que nós realmente precisamos dar as mãos – Estado, sociedade, Poderes e, principalmente, uma parte do segmento que vem fazendo e marcando com muita firmeza a luta em defesa da família, em defesa dos pobres, que é a nossa Igreja Católica Apostólica Romana.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputada Luzia de Paula, agradeço o pronunciamento de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero aqui desta tribuna fazer um apelo ao Governador Agnelo Queiroz, um homem de extrema sensibilidade. Quero sugerir ao Governador Agnelo Queiroz, Deputado Agaciel Maia, que o Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Publicidade e de Comunicação, inicie uma campanha de prevenção da violência contra a mulher no rádio, na televisão e no jornal. Sugiro que o governo assuma essa questão, Deputada Arlete Sampaio, assim como nós assumimos a questão da paz no trânsito. Vamos fazer uma campanha publicitária, até para encorajar as pessoas a denunciarem os maus-tratos que são praticados contra as mulheres e colocar todas as corporações policiais a serviço dessa verdadeira cruzada que nós temos que fazer pela vida.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, Presidente em exercício Agaciel Maia, nossa Deputada Luzia de Paula, Deputados presentes neste plenário, quero cumprimentar também os que estão na galeria, Redemptoris Master. Quero dizer que são sempre bem-vindos aqui e eu espero que brevemente nós possamos votar a proposta do Deputado Agaciel Maia para colocar jornadas aqui no calendário do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Em relação ao que o Deputado Chico Vigilante está abordando, considero extremamente pertinente e felicito também o *Correio Braziliense* pela reportagem que fez. É uma matéria extremamente rica, que mostra, de fato, a violência contra a mulher no Brasil e no Distrito Federal. A esse propósito, vale a pena ressaltar a recente atividade da qual nós participamos no Palácio do Planalto, quando a Presidenta Dilma lançou o programa Mulher Viver sem Violência e assinou um termo de cooperação com o Presidente do Conselho Nacional de Justiça, Ministro Joaquim Barbosa, para que todo o Poder Judiciário se capacite para, de fato, aplicar a Lei Maria da Penha. Também assinou com o Ministério Público, na pessoa do Procurador Geral Gurgel, outro termo de cooperação para que o Ministério Público também se detenha a essa problemática da violência contra a mulher. Nesse programa, o que se propõe é construir no Brasil, em cada grande cidade brasileira, uma chamada Casa da Mulher Brasileira, que seria um centro de combate à violência e de apoio às mulheres, onde as mulheres teriam apoio jurídico, apoio psicológico e onde teriam também a condição de, depois, serem encaminhadas a um programa em que buscassem suas autonomias através da geração de renda e emprego.

Aqui no Distrito Federal, o Governador Agnelo teve a sensibilidade de criar a Secretaria de Política para as Mulheres, e essa secretaria já construiu dois centros de referência de atendimento à mulher, um dos quais numa estação do Metrô, aqui no Plano Piloto. Em conjunto com o Ministério Público, já foram constituídos dez núcleos de combate à violência contra a mulher. Esses núcleos visam não só atender, junto com o Ministério Público, as mulheres vítimas de violência, mas também trabalhar a reeducação do homem agressor, o que considero um aspecto extremamente relevante porque está impregnada nos homens e em parte das mulheres a cultura machista, que consiste em achar que o homem é proprietário da mulher, que a mulher tem que se subordinar a tudo que ele quer, inclusive, manter um relacionamento que ela não deseja mais.

Então, penso que está na hora de colocarmos em evidência essa questão. No DF, somente neste ano, houve três assassinatos bárbaros contra as mulheres, praticados por ex-namorados, ex-companheiros que não aceitaram terminantemente o fim do relacionamento, foram lá e tiraram a vida das mulheres.

Portanto, quero parabenizar V.Exa. pela sua fala e também dizer que apoio integralmente essa ideia de que o GDF faça uma campanha contra a violência sobre a mulher nos meios de comunicação, justamente prevenindo essa situação e demonstrando à sociedade quais são os recursos que ela tem para evitar que esse tipo de coisa aconteça.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Assim como estou sugerindo ao Governo do Distrito Federal que faça uma campanha publicitária no sentido do combate à violência contra as mulheres, eu quero aproveitar e sugerir ao nosso Presidente em exercício, Deputado Agaciel Maia, que a Câmara Legislativa também possa fazer essa campanha. Que uma ampla campanha seja iniciada e patrocinada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, chamando a sociedade a uma reflexão e ao combate necessário que deve ser feito.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu estava aqui ouvindo atentamente o seu pronunciamento. Então, V.Exa. está sugerindo que o Poder Executivo e também a Câmara Legislativa realize campanhas que estimulem a população a procurar a Justiça, a procurar as delegacias, a acreditar que o governo vai agir. Atitudes como essas talvez evitem que algo mais grave aconteça, como por exemplo, um óbito, porque, às vezes, a mulher está sendo ameaçada e ela não procura o Ministério Público, não procura uma delegacia, porque pensa que está segura e, às vezes, uma ocorrência policial pode fazer uma diferença para os dois: para ela, que pode perder a vida, e também para o cidadão, que também vai estragar a sua vida no momento em que tirar a vida de alguém.

Eu acho que a mídia é fundamental quando queremos alcançar um objetivo mais rápido. Eu digo isso porque, quando a gente consegue comprar um sapato mais barato e quer vendê-lo com mais rapidez, manda fazer a propaganda na televisão e, na mesma hora, temos resultado. Então, é importante o pronunciamento de V.Exa. e é oportuno, pois este mês é o mês da mulher. É importante, é fundamental. Eu acho que a sugestão que V.Exa. traz pode realmente fazer uma diferença. Às vezes, uma diferença pequena, que as pessoas pensam que não vale nada, mas, se livrar uma vida, já valeu a pena.

Eu quero dizer que eu estou do seu lado, que gostei da sua sugestão. E se V.Exa. quiser fazer uma sugestão para o Executivo, eu gostaria de assiná-la juntamente com V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco e o incorporo ao meu pronunciamento.

Sr. Presidente, quero concluir dizendo que, da nossa parte, do Bloco PT/PRB, nós, os seis Deputados, estamos fechados com o projeto de V.Exa., que hoje conta com o apoio da nossa galeria. Portanto, pode contar conosco para votar com o seu projeto na hora em que o colocar na pauta.

Sr. Presidente, para concluir mesmo, eu gostaria de abordar outro assunto. Deputada Arlete Sampaio, antigamente, não se ouvia falar de desastre na nossa cidade. Falo isso, principalmente, para a Deputada Luzia, que, assim como eu, mora



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

em cidade satélite, em Ceilândia. Nunca ouvíamos falar em desastre na nossa cidade porque ela havia sido minimamente planejada. Agora, com a quebra do planejamento, vemos que nas regiões do Sol Nascente e do Pôr-do-Sol há verdadeiras armadilhas para as pessoas que estão morando lá. São ruas sem saída, onde, agora, a mão pesada do Estado vai ter de entrar para ordenar. Isso está fazendo com que tenhamos desabamentos. Ontem à noite, Deputado Agaciel Maia, ocorreu o desabamento de cinco casas. Felizmente, a Sedest já está lá dentro, o Administrador Ari, a Novacap, a Defesa Civil, todo mundo está agindo para remediar, pois o Estado foi omissivo no momento de prevenir anteriormente, mas com o conjunto de medidas que o Governador Agnelo está tomando para regularizar aquelas áreas, eu espero que, em um futuro próximo, esse tipo de acidente seja coisa do passado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, nunca é bom ter a oportunidade para falar de uma situação como essa, de uma tragédia como essa, como uma coisa oportuna. É muito ruim dizer que isso é oportuno, mas eu gostaria que V.Exa. apreciasse o veto a um projeto de lei de minha autoria. É o veto ao Projeto de Lei nº 36, de 2011, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da publicação e o encaminhamento anual à Câmara Legislativa do Distrito Federal de demonstrativo social contendo dados estatísticos relativos ao mapeamento, zoneamento e levantamento cadastral das áreas de risco, no âmbito do Distrito Federal”.

Então, acho que o que ocorreu ontem no Sol Nascente pode ocorrer em outros lugares. É um dever do Estado fazer esse mapeamento e zoneamento das áreas de risco da nossa cidade, porque nós vemos constantemente tragédias, como as do Estado do Rio de Janeiro, serem sucessivas ano a ano. Então, eu acho que nós devemos evitar ao máximo que isso venha acontecer também no Distrito Federal.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputada.

Eu quero, Deputado Agaciel Maia, agradecer a V.Exa. pela paciência que teve, porque esse tema é realmente muito urgente, é uma situação grave na qual nós esperamos o engajamento total da sociedade de Brasília. As igrejas, os padres, os pastores, os terreiros, todo mundo tem que estar engajado. Eu acredito que, na medida em que nós vemos a sociedade inteira repudiando essa questão da violência que é praticada contra as mulheres, esses elementos, que não podem ser chamados de homens – homem que é homem não bate em mulher, homem que é homem não espanca mulher, homem que é homem não mata mulher –, que são criminosos, poderão ser trancafiados e tirados da sociedade para dar sossego às mulheres brasileiras, especialmente às mulheres de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Muito obrigado.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua na Ordem do Dia, na pauta de votação, o Projeto de Lei nº 1.155, de 2012, que “dispõe sobre a inclusão no calendário oficial de eventos do Governo do Distrito Federal a Jornada de Portas Abertas, do Seminário Missionário Arquidiocesano Redemptoris Mater, de autoria de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Primeiramente, solicito à Assessoria de Plenário, acatando a sugestão do Deputado Chico Vigilante, que formalize a campanha de publicidade contra a violência à mulher, por parte da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Acato a solicitação de V.Exa. para incluir na Ordem do Dia a votação do Projeto de Lei nº 1.155, de 2012, que “dispõe sobre a inclusão da Jornada Portas Abertas no calendário oficial”.

Agradeço a presença da Deputada Liliane Roriz.

Eu gostaria também, aproveitando a solicitação de V.Exa., de agradecer em especial ao nosso amigo Chicão. Foi ele que me possibilitou ter contato com o Pe. Juan José Armendáriz Lerga, nosso reitor, que está ali presente, como também o Pe. Paulo de Matos Félix, nosso vice-reitor, que também está aí presente – obrigado pela presença. Quero agradecer: ao Pe. José Alberto Toni, ecônomo; ao Pe. Francisco Javier Romero Perez; ao Pe. Marcos Luis Erustes Polônio, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Esperança; ao Pe. Odair de Souza, pároco da Paróquia Imaculada Conceição da M Norte – uma bela paróquia, muito bonita; ao Pe. Marcos Tavone, pároco da Paróquia Cristo Redentor de Taguatinga; ao Pe. Willames Fernandes, pároco da Paróquia São Pedro e São Paulo de Taguatinga – agradeço pela presença; e ao Alvin Alves Borges, catequista responsável pelas comunidades neocatecumenais. Portanto, em nome de todos esses, quero cumprimentar os demais que estão presentes aqui nesta galeria.

Eu gostaria também de fazer um registro, um breve comentário acerca do Projeto de Lei nº 1.155, de 2012, que trata da Jornada de Portas Abertas, do Seminário Redemptoris Mater, situado no parque da Ermida Dom Bosco, na QL 32, Área Especial 1, Lago Sul. É um evento que se destaca no meio religioso e social. São dois dias de atividades, Deputado Olair Francisco, ocasião em que as portas são abertas, franqueando a entrada às pessoas para conhecerem o seu funcionamento, a sua realidade e as suas dimensões físicas e espirituais. Entre outras atividades desenvolvidas estão o concorridíssimo café colonial, a encenação de peças teatrais, o churrasco, a música, a dança flamenca, o *show* dos padres, o parque, as brincadeiras infantis e a barraca com comidas típicas. Tudo isso é fruto do trabalho e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

do esmero das famílias de todas as comunidades neocatecumenais encarregadas da organização do evento. Mais do que isso, a Jornada de Portas Abertas tem a missão precípua de dar sinal às famílias e aos jovens, chamando-os à conversão e despertando neles a necessidade de evangelizar por todo o universo, pregando ainda a renúncia ao mundo secularizado para seguir Jesus Cristo.

Portanto, mais uma vez, quero agradecer ao nosso amigo Chicão por ter me dado a oportunidade de conhecer esse belo trabalho feito pelo Redemptoris Mater.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu gostaria, Deputado e Presidente Agaciel Maia, de parabenizá-lo por essa atitude e dizer que eu fico muito feliz, uma vez que a minha mãe, a Dona Weslian RORIZ, muitos conhecem aqui, foi uma grande incentivadora desse movimento, inclusive do seminário.

Então, coloco-me também à disposição de vocês aqui nesta Casa, como católica que sou, como católica que é minha família, vocês bem sabem disso, e à disposição desse movimento maravilhoso que a Igreja Católica possui. Parabenizo V.Exa. e todos os padres e pessoas que estão aqui.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço à nobre Deputada Liliane RORIZ.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Eu queria também congratular-me com todos que estão aqui na tribuna, na plateia, e com a imprensa.

Ontem aconteceu uma coisa extremamente importante para esta cidade, e eu quero parabenizar o Governo do Distrito Federal por isso. Foi dada a largada para uma série de atitudes relacionadas aos resíduos sólidos nesta cidade. Juntou-se em um mesmo espaço o Governo Federal, várias instituições e o Governo do Distrito Federal no intuito de fazer e resolver esse problema seríssimo, que é o problema dos resíduos sólidos na Capital da República.

Tivemos uma atuação, e eu quero parabenizar também o Secretário de Desenvolvimento Social, Daniel Seidel, pela responsabilidade que chamou para si de resolver, de uma vez por todas, essa questão aqui no Distrito Federal, principalmente em relação a essa classe organizada e especial, que é a classe dos catadores de material reciclável, que lutou e conseguiu, através de uma organização justa, o seu espaço mais do que justo, para que possamos ter qualidade de vida nesta cidade como verdadeiros agentes ambientais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Ao mesmo tempo, eu tenho rodado e andado muito na área rural do Distrito Federal, e especificamente hoje, em um espaço rural, fui chamado por um jovem, um menino entre 15 e 16 anos de idade. Eu tenho trabalhado muito, entendendo, e aqui logicamente falando também desse processo da violência contra a mulher, a violência de um modo geral, que tem crescido na nossa capital, apesar dos esforços da Secretaria de Segurança e das polícias, mostrando que não adianta trabalhar apenas nos efeitos. Nós temos que trabalhar na causa, e a causa disso está ligada à educação, claramente. Esse menino me chamou. Eu tenho falado dos equipamentos públicos e que tenho colocado recursos em emendas para que melhorem as escolas, principalmente as da área rural. E esse menino me chamou e falou: “Deputado, cadê a quadra coberta?” Eu o chamei e falei: “Não, vem cá. Deixe-me explicar para você como é que funciona. Nós colocamos os recursos em 2011, mas tiveram problemas, não foram executados. Depois colocamos em 2012. Também tiveram problemas, não foram executados”. E o menino, olhando para mim, logicamente não entendendo bem essa questão de orçamento, perguntou: “Deputado, e quem paga por isso?” Eu olhei e falei: “Como assim?” “Bom, quando eu falto à aula, eu tomo uma falta lá da minha professora, e o meu pai, em casa, ainda me dá uma surra. Mas eu estou aqui e não tenho condições de fazer educação física, não tenho condições de jogar bola na escola. Ver a minha quadra coberta, todos nós estamos sonhando com isso. Mas tem um boteco aberto ali, de repente a gente vai para lá”. Caiu então a minha ficha e eu perguntei: “Quem é que paga por isso? Quem é que paga por não utilizar o recurso público que estava à disposição para ser colocada essa quadra que não está lá para esse menino, ou para esses meninos da área rural?”.

Isso é de uma gravidade enorme porque, no meu entendimento, não ter os equipamentos públicos... Quando se tem uma escola e os recursos à disposição e não se consegue executá-los, é tão corrupção quanto o desvio dos recursos públicos. Porque, na realidade, ele não chegou ao público.

Sr. Presidente, eu tenho certeza absoluta de que a atitude da nossa Casa, Câmara Legislativa, é a de realmente cobrar definitivamente os gestores públicos que têm condições para fazer e executar o orçamento público e não executam. Eu tenho certeza absoluta de que a postura desta Casa, nesse nível de cobrança, vai melhorar muito a vida dos brasilienses.

Aqui eu quero registrar que foram dois anos completos colocando recursos, trabalhando, tentando ajudar, e esses recursos não chegaram a essa área rural onde vivo, resido, moro e sou cobrado.

Então, eu gostaria – ainda está em tempo, temos mais dois anos pela frente – que o Secretário de Educação colocasse os recursos necessários e adequados para que possamos ter qualidade de vida e melhoria de vida para esses jovens da área rural que não têm condições, hoje, de ficar na escola com equipamentos públicos de qualidade. Logicamente que ali do lado está o traficante, o malfeitor, para levá-lo a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

outros caminhos, enquanto nós ficamos aqui o tempo inteiro falando de violência. Então, esse processo da violência é um efeito causado pelo desabastecimento do processo educacional que temos de forma crônica no Distrito Federal.

É nesse sentido que eu deixo aqui o meu registro e faço um apelo definitivo para que nós consigamos... Porque eu procuro uma explicação. Se eu tenho recurso liberado, o projeto pronto, e eu não construo na área rural o que é necessário para esses meninos terem uma vida digna e poderem ser cidadãos comuns, como todos nós, o que eu faço? Como representante, qual é o meu papel? O que eu posso fazer? O que está ao meu alcance? Meu delegado, Deputado Dr. Michel, eu posso prender esse gestor? Porque, no meu entendimento, essa é uma questão desse nível.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, primeiro eu quero cumprimentar o Deputado Joe Valle, que é Líder do meu bloco. Quero cumprimentar o pessoal da galeria, o pessoal que V.Exa. trouxe com muita proficiência. V.Exa. tem andado bastante e visto as necessidades do Distrito Federal, e é isso o que nós esperamos de um Deputado. Ao trazer o pessoal lá do seminário para conhecer a Casa, V.Exa. pode ter certeza de que está trabalhando em prol da comunidade. E, com certeza, nós estaremos prontos para votar em consonância com a necessidade, que é incluir o evento no Calendário Oficial do Distrito Federal.

Eu queria apartear o meu amigo no que tange à questão realmente da violência no Distrito Federal. E uma das formas de contê-la é o que V.Exa. bem falou. Apesar de V.Exa. sempre dizer que não é da área de segurança, V.Exa. tem uma visão ampla não só da questão macro, mas da micro também, porque V.Exa. trouxe a educação para dentro da segurança. Porque um povo educado é um povo com saúde. Um povo educado é um povo com saúde e um povo com segurança.

Veja, então, a plenitude do discurso de V.Exa. aqui nesta Casa hoje! E agora nós temos de cobrar que os gestores façam as vezes de cumprir a execução dos projetos que nós fazemos. Primeiro, porque é de grande importância para a comunidade. Conheço a área a que V.Exa. se refere porque também labuto por ali. Muitas vezes passo por ali também e vejo a necessidade que há de nós fazermos investimentos na área rural, porque, se quisermos manter o homem no campo, temos que dar a ele condições de ali ficar. O governo tem feito muita infraestrutura, mas conclamo a V.Exa. também que não seja somente a cobertura da quadra, que iniciemos um projeto e não deixemos que ele caia por água, que é o projeto do batalhão rural. Através do batalhão rural nós vamos fazer o ciclo completo: nós vamos dar educação, saúde e segurança. Porque a infraestrutura – V.Exa. pode perceber – o governo tem até feito: a DF-355 será toda asfaltada. O governo tem feito muita infraestrutura no campo, mas, se não houver segurança no campo, essa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

infraestrutura é inócua. E isso nós debatemos e chegamos à conclusão – eu, V.Exa. e o Deputado Cláudio Abrantes estamos nessa luta desde o primeiro dia de mandato – da criação do batalhão rural. Eu quero solicitar a V.Exa. que não esmoreça; apesar de nos terem prometido que o batalhão rural iria ser implantado em 2011, já estamos em 2013 e nada. Então, eu queria pedir a V.Exa. que façamos gestão, que cubram, realmente, as quadras dos nossos núcleos rurais. Em qualquer vilarejo de Goiás tem uma quadra coberta. Quase todos, não. Todos os vilarejos do Goiás têm uma quadra coberta. Não é justo que os nossos meninos, que os nossos jovens e até mesmo que os nossos adultos não tenham a cobertura das suas quadras dentro das escolas que poderão servir, também, para a comunidade.

Mas eu quero pedir a V.Exa. que, dentro desse contexto, continuemos nossa luta pedindo o nosso batalhão rural. Foi-nos garantida – não é nem prometida – a sua implantação. Isso é de suma importância para o homem que está lá no campo, porque, sem segurança, não há que se falar em infraestrutura, em saúde e em educação. Se o jovem não vai à escola, o adulto não vai à escola, a quadra vai ficar vazia. Então, V.Exa. pode ter certeza de que, no contexto que V.Exa. falou, o nosso batalhão rural tem que entrar.

Eram essas as minhas palavras. Agradeço o aparte.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel.

O Deputado Dr. Michel é um lutador nessa área de segurança e na área rural também. Há muito tempo a gente vem trabalhando nisso.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, eu estava atentamente ouvindo V.Exa. e o Deputado Dr. Michel. Eu acho fundamental a gente entrar nesse debate da questão da educação no Distrito Federal e no Brasil, porque nós sabemos que só há um caminho para este país mudar: educando, preparando e qualificando as pessoas. É importante nós, como Parlamentares, entrarmos nesse debate. E não adianta a gente procurar culpados e mais culpados. Adianta a gente trabalhar para encontrar soluções. Eu fico aqui feliz quando V.Exa. diz: “Eu enviei as minhas emendas, eu estou fazendo a minha parte. E alguém não fez a parte dele, eu estou aqui cobrando”. A vontade e a determinação de V.Exa., como Parlamentar, para fazer a transformação, V.Exa. está tendo. Como Parlamentar, como representante do povo, V.Exa. está usando a sua força na tribuna para dizer que alguém poderia fazer e não fez ainda, mas que ainda há tempo de fazer. Então, são fundamentais a ajuda e a determinação de V.Exa. E é fundamental o Parlamento dar sustentação a V.Exa. para que a gente possa mover um pedacinho dessa pedra. Porque, às vezes, o pedacinho dessa pedra que se move pode fazer a diferença para alguém que está iniciando os seus estudos lá na área rural ou para alguém que está iniciando os seus estudos aqui no centro do Plano Piloto, por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

exemplo. Mas o mais importante, Deputado, é que se a gente for ver as questões deste novo governo...

Na semana passada, estive na inauguração de uma escola no Riacho Fundo I, que foi transformada 100%. É uma escola de prezinho. Fez uma diferença muito grande. Hoje, neste exato momento em que estamos aqui, o Governador está ali no Cruzeiro também reinaugurando um centro educacional. E eu sei que V.Exa. está indignado com que essas transformações que estão chegando às cidades satélites ainda não chegaram à área rural. E aí quero dizer que estou do seu lado para nós irmos juntos não ao Secretário de Educação, mas ao Governador, para cobrar dele as transformações também na área rural. Aí V.Exa. pode contar comigo. Vamos levar esta ideia do Deputado Dr. Michel, de levar o batalhão rural para dar proteção às pessoas que estudam na área rural.

Se V.Exa. for lá ainda amanhã, vamos acionar aqui o Willemann. Queremos ir com V.Exa. para cobrar também a imediata transformação da educação na área rural do Distrito Federal. Quanto às escolas de lata, a última que havia deixou de funcionar a semana passada. Com a reforma, não há mais escolas de lata no Distrito Federal. Mas a transformação que V.Exa. está querendo na área rural tem que acontecer também já. Por isso, eu queria aqui fazer este aparte a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE – Obrigado, Deputado Olair.

Vejam bem, uma quadra coberta numa área rural significa não só um espaço para jogar ou fazer educação física, mas para fazer um batizado, uma festa de 15 anos, um conagraçamento da comunidade, porque não há, efetivamente. Então, reveste-se de uma importância ainda maior.

Eu queria, então, agradecer, Sr. Presidente, ao mesmo tempo em que o felicito.

Acho que todos deveriam visitar os seminários de Brasília para conhecê-los, para ver como funcionam, para ver a sua beleza, a forma interessante do relacionamento da nossa legião católica aqui no Distrito Federal.

Muito obrigado. Estou à disposição. Mais uma vez, quero me colocar à disposição do governo para ajudar, seja na gestão, para colocar as emendas, seja para ir à área rural, tentar buscar a diferença nesta área – que acho que deve ser a mais importante de todos os governos, não só do Brasil, mas do mundo inteiro –, que é efetivamente a educação, a única área capaz de, com investimentos, dar retorno para a sociedade imediatamente.

Muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Eu queria parabenizar V.Exa. por encaminhar o PL nº 1.155. Tive a honra, a felicidade de ter sido seu relator na Comissão de Assuntos Sociais. Quero cumprimentar aqui todos os sacerdotes, ministros ordenados presentes, o Seminário Redemptoris Mater. (Palmas.) Tenho a grata felicidade e a honra de ser católico apostólico romano, devoto e consagrado à Santa Mãe de Deus, que é uma prerrogativa de que não abro mão por nada e que creio também ser um caminho que me levará ao céu através da minha profissão de fé.

O trabalho, essa Jornada de Portas Abertas do seminário, vai justamente, Presidente Deputado Agaciel Maia, Deputado Chico Leite, demais Parlamentares presentes, ao encontro das famílias e dos jovens. É tudo que o Papa Francisco pede neste momento: que a igreja abra as portas do seu coração, vá ao encontro das famílias e dos jovens, trabalhando não só pela evangelização e salvação de almas, mas, principalmente, procurando resgatá-las dessa desagregação familiar. Então, esse é o grande compromisso do seminário, é o grande compromisso dessa jornada, e eu, como católico apostólico romano, estou aqui para dar não só o meu voto, mas o meu empenho. Coloco o Gabinete nº 3 da Câmara Legislativa à inteira disposição de V.Exa., até no que tange a recursos para custear esse evento de tão grande importância para as famílias de Brasília, para os jovens e para a sociedade como um todo.

Então, meus parabéns. Fiz questão de vir ao plenário para dar o meu voto e somá-lo aos 13 que são necessários à aprovação desse projeto de lei. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao diplomata e Deputado Distrital Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pedi a palavra para uma solicitação. Solicito a V.Exa. que inclua na pauta, claro que de acordo com a conveniência da Mesa e de V.Exa., o item nº 58, que se refere exatamente à comissão geral do voto aberto, quer dizer, o início da campanha – a partir da Casa Legislativa, que é a única Casa do Brasil que o tem – nacional do fim do voto secreto parlamentar. Vamos abri-la aqui com a presença de algumas figuras ilustres da República. Eu queria que V.Exa., então, o pusesse na pauta.

Eu também queria irmanar-me com V.Exa. pela providência do calendário oficial. Eu sempre observo aqui, no debate do calendário oficial, os critérios da própria lei e gostaria de agradecer a presença das senhoras e dos senhores e pedir que rezem por nós. Nós precisamos de muita reza. Eu gostaria de observar, como dizia o nosso saudoso cardeal D. Aloísio Lorscheider, que todos os dias temos uma lição da política: “Cristão não vota em ladrão”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de comunicar que estamos ainda sem o *quorum* necessário à deliberação. Estamos com a presença da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Washington Mesquita, da Deputada Liliane Roriz, do Deputado Olair Francisco, do Deputado Dr. Michel, do Deputado Chico Vigilante, do Deputado Evandro Garla, do Deputado Joe Valle e da Deputada Arlete Sampaio. Gostaríamos que alguns Parlamentares que estão atendendo nos gabinetes viessem ao plenário para que a gente pudesse fazer a votação, porque há necessidade de um *quorum* de 13 Deputados. Portanto, faço um apelo aos nobres Deputados que se encontram em seus gabinetes que venham ao plenário para que possamos fazer a deliberação da Ordem do Dia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho certeza de que teremos *quorum* em poucos minutos, porque falta apenas um Parlamentar, e eu sei que os Deputados estão ouvindo o apelo que V.Exa. está fazendo, inclusive o Deputado Washington Mesquita, que estava no gabinete atendendo – é normal. Eu falei: “Olha, tem uma porção de padres aqui na galeria”. Portanto, é importante a gente comunicar aos Deputados que os padres estão na galeria esperando que a gente possa votar.

Eu quero pedir algo a V.Exa.: já está na pauta, mas eu gostaria que a gente pudesse votar logo no começo o Requerimento nº 2.201, de 2013, de minha autoria, que trata de uma audiência pública para sexta-feira, às 15h, quando nós vamos travar um debate aqui sobre a violência contra a mulher.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a solicitação de V.Exa. e a do Deputado Chico Leite. Estamos apenas dependendo do *quorum* para fazer a deliberação.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa. que invertesse a pauta e colocasse como primeiro item a discussão e a votação do Projeto de Lei nº 1.155, de 2012, de autoria de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a solicitação de V.Exa., mesmo porque, com o *quorum* para fazermos a deliberação, votaríamos em primeiro lugar o Projeto de Lei nº 1.155, de 2012, permitindo a liberação dos padres e dos demais que estão na galeria, para que possam voltar mais cedo para casa, para que, como disse o Deputado Chico Leite, possam, cada vez mais, rezar por nós. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (Bloco Social Ecológico. Como Vice-Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, não vou me alongar muito, vou ser breve neste meu pronunciamento. Na qualidade de Vice-Líder do meu bloco, eu queria fazer algumas indagações muito importantes. Essas indagações são para a Líder do Governo.

Hoje, chegou ao meu conhecimento, Deputada Arlete Sampaio, que foi suspensa a mesa de negociações com os servidores da saúde. Em outras palavras, eu acredito que o governo bloqueou o diálogo com as categorias de servidores. Não sei por que motivo, mas o GDF precisa explicar essa atitude. Eu acho importante. Eu acredito que é até uma atitude antidemocrática, porque as negociações foram um acordo do governo local com os servidores já há algum tempo.

Então, eu gostaria que explicassem esse movimento estranho, que deveria ser o contrário, uma vez que o Partido dos Trabalhadores vira agora as costas para os servidores.

Amanhã vai acontecer uma assembleia do SindSaúde justamente para falar da igualdade de tratamento com os servidores públicos de diferentes categorias. Eu inclusive vou estar nessa assembleia.

Eu gostaria que a Líder do Governo e os Deputados da Base que aqui estão descubram e registrem, neste plenário, o motivo do fim do diálogo com os servidores da saúde. Nós sabemos que a saúde, hoje, no Distrito Federal, passa por condições sofríveis, e não precisamos mais de uma paralisação dos servidores de nível médio.

É o que eu gostaria de deixar nesta tarde, Sr. Presidente, e pedir uma explicação do governo sobre o motivo da suspensão das negociações com os servidores da saúde do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra à nobre Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, eu quero fazer vários comentários na tarde de hoje.

Primeiro, explicar à Deputada Liliane Roriz que, na primeira reunião do secretariado do Governo Agnelo – e naquele momento eu era Secretária de Desenvolvimento Social –, foi incluído como uma das prioridades do governo o mapeamento das áreas de risco, inclusive levando à retirada daquele pessoal que morava na Vila Rabelo, que era um despenhadeiro terrível. Infelizmente, eram poucos dias do governo, mas a situação já estava lá. Graças a esse crescimento desordenado e horizontalizado do Distrito Federal é que temos essa situação de falta de planejamento e, conseqüentemente, pessoas residindo em áreas de risco.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Essas áreas já foram mapeadas pela Defesa Civil, e o governo está, junto com a Secretaria de Habitação, buscando alternativas para definir para onde as pessoas deverão ir após serem retiradas dessas áreas.

A segunda questão, ainda para a Deputada Liliane Roriz, é explicar que em nenhum momento houve bloqueio à negociação dos servidores.

Eu estive pessoalmente com o SindSaúde e com o Secretário de Administração, como também estive com os odontólogos. O Deputado Chico Vigilante esteve com os enfermeiros, também negociando.

Ocorre que, a cada momento, os servidores colocam outras demandas. Não se interrompeu, em nenhum momento, a negociação com os servidores da saúde. Nesta Casa, no ano passado, nós votamos, inclusive, a incorporação da Gata, que era uma reivindicação antiga desses servidores do SindSaúde. Portanto, não há interrupção das negociações, mas também o governo não pode aceitar um tipo de chantagem que se faz às vezes: "Se não me der mais isso, então eu vou para a greve". Aí a responsabilidade é da direção sindical. O governo sabe até onde pode ir nesse processo de negociação.

Por último, Sr. Presidente, eu quero tratar de um evento que aconteceu hoje no Palácio do Buriti, do qual participamos eu e o Deputado Dr. Michel, que diz respeito à comemoração, no dia de amanhã, do Dia Mundial de Combate à Discriminação Racial; portanto, de combate ao racismo.

Nessa atividade de hoje, com a presença da Sra. Ministra Luiza Bairros, aconteceu o lançamento do Disque Racismo. Por meio do 156, opção 7, qualquer pessoa do Distrito Federal que seja vitimada por qualquer tipo de discriminação racista, quer seja negra, quer seja quilombola, quer seja indígena, quer seja cigana, poderá acionar, através do 156, o registro dessa denúncia para que as providências sejam tomadas junto à Secretaria de Promoção da Igualdade Racial no Distrito Federal. Então, considero um evento importante. Todos nós sabemos muito bem que, veladamente, o racismo é uma realidade no nosso país. Há depoimentos muito sérios de pessoas que são discriminadas, inclusive, em escolas particulares, mesmo tendo dinheiro para pagar suas matrículas e suas mensalidades.

Portanto, considero isto da maior relevância: que o Governo do Distrito Federal esteja dando este passo no sentido de garantir direitos sociais e de garantir que, de fato, os direitos humanos sejam de todas as pessoas, independente de sua cor, de sua origem, de sua religião. Todas as pessoas deverão ser igualmente respeitadas.

Eu queria registrar esse fato aqui hoje, Sr. Presidente, lembrando que amanhã, portanto, é o Dia Mundial de Combate ao Racismo, e a Ministra Luiza Bairros estará na Sala Villa-Lobos, às 10h, justamente comemorando os 10 anos de criação da SEPPIR – Secretaria de Política de Promoção da Igualdade Racial no plano nacional. E aqui, no Distrito Federal, já é o terceiro ano da nossa Seppir, que está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

em funcionamento e que, portanto, procura articular intersetorialmente as políticas de combate ao racismo no nosso Distrito Federal.

Muito obrigada. Eram esses os comunicados, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Há número regimental. Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco, pelo processo simbólico. (Pausa.)

Havendo concordância, dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 53:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 449, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que "homenageia o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Suamy Santana da Silva, pelas ações voltadas à valorização e ao reconhecimento das mulheres na PMDF".

Item nº 54:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 450, de 2013, da Deputada Arlete Sampaio, que "parabeniza e homenageia a 1ª turma de policiais femininas da Polícia Militar do Distrito Federal, denominada turma Ana Neri".

Item nº 55:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.209, de 2013, da Deputada Eliana Pedrosa, que "requer a retirada de emenda à PELO nº 37/2012".

Item nº 56:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.201, de 2013, do Deputado Chico Vigilante, que "requer a realização de audiência pública para o dia 22 de março de 2013 para debater questões relativas à violência contra a mulher no Distrito Federal".

Item nº 57:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.206, de 2013, do Deputado Chico Vigilante, que "requer a realização de audiência pública para o dia 12 de abril de 2013 para debater a regularização do Condomínio Porto Rico em Santa Maria/Distrito Federal".

Item nº 58:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.199, de 2013, do Deputado Chico Leite, que "requer a transformação da sessão ordinária de 18 de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

abril de 2013 em comissão geral para debate do tema Democracia Representativa, Transparência e Voto Secreto Parlamentar”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Estão aprovados com a presença de 13 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.155, de 2012, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “dispõe sobre a inclusão no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal da Jornada de Portas Abertas, do Seminário Missionário Arquidiocesano Redemptoris Mater”.

O projeto teve sua tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito, se possível, a inclusão extrapauta do Requerimento nº 2.215, de 2013, de audiência pública, tendo em vista que esse pedido é para realização de uma audiência pública no dia 9 de abril de 2013.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato o pedido de V.Exa. Solicito à Assessoria de Plenário que adote as providências cabíveis.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 43, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “define os parâmetros de uso e ocupação do solo para a Área Especial 4 do Conjunto 28 do Setor de Mansões Dom Bosco – SMDB, na Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

O projeto teve sua tramitação concluída. Foram aprovados os pareceres na Comissão de Assuntos Fundiários e na Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 20/03/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 20/03/2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 43/12
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO Executivo

Autor: Deputado(a): _____

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELTNA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	--				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X			X		
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RONEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT				X		
	TOTAL		13			11		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. LUZIA DE PAULA

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº 1

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 43, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “define os parâmetros de uso e ocupação do solo para Área Especial 4 do Conjunto 28 do Setor de Mansões Dom Bosco – SMDB, na Região Administrativa do Lago Sul – RA XVI”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 56, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011”.

Aprovado o projeto em primeiro turno, na sessão ordinária de 13 de dezembro de 2012, foi apresentada uma emenda de segundo turno. As comissões deverão se manifestar sobre a emenda.

Solicito ao Relator, Deputado Dr. Michel, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a emenda.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à emenda ao Projeto de Lei Complementar nº 56, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Estamos aqui com uma emenda proposta. Por se tratar de uma emenda que vai trazer ônus para o Estado, para o governo, ela não pode ser de iniciativa do Poder Legislativo. Acreditamos ser inadmissível a presente emenda.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Solicito ao Deputado Chico Leite, Presidente da CCJ, que emita o parecer sobre a emenda.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é uma emenda aditiva que, como V.Exa. expressou, foi apresentada pela nobre Deputada Eliana Pedrosa, em segundo turno. A hipótese, lamentavelmente, Sr. Presidente, é a inadmissibilidade, porque há impertinência temática da emenda com o projeto e a lei complementar que cuida especificamente do roteiro de elaboração das leis. Melhor dizendo, ela é uma espécie de lei de introdução a todas as leis e diz que é injurídica a emenda que não tenha pertinência com o texto principal. Essa é a hipótese e, por isso, manifestamo-nos pela inadmissibilidade.

Ressalto, Sr. Presidente – deveria tê-lo feito inicialmente –, que o projeto foi distribuído inicialmente ao Deputado Aylton Gomes, que está em viagem de serviço, e a sua assessoria admitiu que fizéssemos a relatoria *ad hoc*. Por isso, estamos nos expressando neste momento.

Sr. Presidente, pela inadmissibilidade, então, por injuridicidade.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Tendo sido a emenda considerada inadmissível pela Comissão de Constituição e Justiça, considero-a rejeitada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão o projeto, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	26



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 20/03/2013

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 20/03/2013

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 PARECER SOBRE INDICAÇÃO DO _____ PARA O CARGO DE _____
 CCJ CEOP CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROCESSO Nº _____
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 56/12
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____ Executivo

Autor: Deputado(a): _____

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	--				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRICIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	WASNY DE ROURE	PT				X		
	TOTAL		13			11		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO *(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. _____

LUZIA DE PAULA

CONSOLIDADO POR _____

ASSP/ Nº _____

ASSINATURA _____

MAT. 13829

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel para declaração de voto.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero agradecer a V.Exa. por permitir que eu faça a declaração de voto. Ao mesmo tempo, quero parabenizar o governo por esse projeto, pois foi feita justiça agora com os servidores públicos do Distrito Federal. Eu já tinha feito um projeto de lei que traria essas mesmas condições para os servidores do Distrito Federal. Nós estamos agora fazendo justiça, porque na Lei nº 8.112, lei federal, temos o direito de apresentar o atestado de saúde, o atestado médico, para acompanhamento de familiar, e aqui na Lei Complementar nº 840, lei do servidor público do Distrito Federal, isso foi suprimido, só tendo direito ao atestado para acompanhamento de saúde de um parente se fosse dependente econômico. Nós estávamos priorizando a parte econômica em relação à parte afetiva. O governo agora, vendo essa situação, faz jus aos elogios que temos de fazer. Eu sempre disse que se o governo errar, nós temos que falar, mas, se acertar, nós temos que aplaudir. Isso é questão de aplauso e de justiça para com os servidores do Distrito Federal. Quem tinha de acompanhar um ente querido não podia acompanhá-lo porque, não sei por que cargas d'água, estava se priorizando o lado econômico ao lado afetivo. Agora eu quero parabenizar o Governador Agnelo por essa iniciativa de mandar para esta Casa o Projeto de Lei Complementar nº 56, fazendo justiça ao servidor do Distrito Federal e igualando o Regime Jurídico Único do Distrito Federal ao Regime Jurídico Único da área federal, a Lei 8.112. Eu estou aqui agora para parabenizar o governo e dizer que, mais uma vez, os meus projetos estão sendo de grande valia para incentivar o governo a mandar a esta Casa aquilo que é justiça não só para os servidores, mas para a comunidade do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de parabenizar o Deputado Dr. Michel. É um bom sinal, porque ele começou a elogiar muito o governo. É sinal de que o governo está indo bem.

Deputado Dr. Michel, parabéns pela sua iniciativa.

Eu gostaria de registrar também a presença honrosa na Câmara Legislativa da Dra. Claudiane, a competente, dedicada e profissional assessora da Ministra Marta Suplicy.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 56.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 56, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Sobre o item nº 4 da pauta, que é discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.364, de 2013, não há entendimento... Sobre o item nº 3, que trata da discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.292, de 2012, ainda está sendo feita a construção do entendimento entre os Líderes para votação.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.364, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a autorização para comprar um imóvel na Região Administrativa de Taguatinga".

O projeto teve a tramitação concluída nas comissões.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 62, de 2013, de autoria da Mesa Diretora, que "altera a Resolução nº 258, de 2012, e dá outras providências".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Esclareço que esse projeto de resolução trata da formalização para a Câmara Legislativa poder fazer convênio para estágios universitários.

Solicito ao Deputado Dr. Michel que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Resolução nº 62, de 2013, de autoria da Mesa Diretora, que "altera a Resolução nº 258, de 2012, e dá outras providências".

Por se tratar de um projeto de resolução feito pelos nossos pares da Casa, pela Mesa Diretora, votamos pela admissibilidade do projeto.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Chico Leite, que designe Relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, designo o Deputado Robério Negreiros, em razão da urgência.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Solicito ao Relator, Deputado Robério Negreiros, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Resolução nº 62, de 2013, de autoria da Mesa Diretora, que "altera a Resolução nº 258, de 2012, e dá outras providências".

Voto pela admissibilidade do projeto.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
20 03 2013	15h40	18ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão o projeto. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós fizemos um acordo no Colégio de Líderes de que na quarta-feira nós votaríamos alguns projetos de Deputados. Nós temos pedidos para votação de alguns projetos. São poucos projetos de Deputados, e eu gostaria de fazer um apelo. Se for possível, terminada a votação dos projetos do Executivo, nós fazermos a votação dos projetos dos Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Convoco as Sras. e os Srs. Deputados para a sessão extraordinária com início imediato, após esta sessão ordinária, para discussão e votação, em segundo turno, dos itens nºs 1, 2 e 3 e dos demais projetos dos Srs. Deputados que estão na pauta em condições de votação.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h11min.)